



**CINTERGEO**

Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias

27, 28 e 29 de maio de 2019

II Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias - CINTERGEO

VI Simpósio de Cartografia para Escolares - SIMCAES

VII Encontro de Pesquisadores da Rádio - RÁDIO

## **IMPLANTAÇÃO DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC), ENSINO FUNDAMENTAL II, NOS COLÉGIOS DA POLÍCIA MILITAR DA BAHIA**

Gilnar Couto de Oliveira<sup>1</sup>  
Cidicléia Gomes da Silva Santos<sup>2</sup>  
Remulo Velloso dos Santos<sup>3</sup>

Educação, Práticas Pedagógicas Inovadoras e (Com)temporaneidade.

### **Resumo**

A Base Nacional Comum Curricular é um documento que define o que toda criança e todo jovem brasileiro têm direito de aprender. A BNCC, que tem caráter normativo e obrigatório, servirá de referência para que as redes de ensino, públicas ou particulares, construam ou reformulem suas propostas curriculares, materiais pedagógicos, avaliações e políticas de formação de professores. A Base é um documento desafiador, pois requer a mudança de uma prática pedagógica conteudista, para uma prática questionadora e voltada para o desenvolvimento integral dos discentes. Todo o processo educacional visa o desenvolvimento de habilidades e competências para compreensão dos fenômenos sociais, o que possibilitará a interferência e/ou modificação da sociedade. Para implantação dessa proposta, é de suma importância o envolvimento de todo o corpo docente, coordenadores e diretores pedagógico e militar (Por se tratar de unidade educacional em convênio com a Secretaria da Educação) para estudo e conhecimento da BNCC, bem como dos documentos que embasam toda a proposta educacional.

**Palavras-chave:** Educação. Base Nacional Comum Curricular. Práticas pedagógicas.

### **Introdução**

A Educação formal é o meio através do qual pode-se formar indivíduos participativos e conscientes dos seus direitos e deveres. Diante disso, faz-se necessária uma mudança significativa na prática educativa, que deve estar embasada no desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem o pleno exercício da cidadania, respeito pelos outros, desenvolvimento do espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, tendo como

<sup>1</sup>Universidade do Estado da Bahia - UNEB; Pedagogia; oliveiragilnar2014@gmail.com.

<sup>2</sup>Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mestranda em Educação pelo Programa de pós-graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação, cidosi1@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mestrando em Educação pelo Programa de pós-graduação Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação, remuloveloso@yahoo.com.br

referência os valores dos direitos humanos, de forma abrangente e igualitária, garantindo o desenvolvimento pleno de todos os estudantes, independente da rede de ensino na qual esteja inserido.

O presente resumo tem por finalidade demonstrar que o desafio principal para a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) está na mudança da prática pedagógica dos docentes, o requer formação continuada dos profissionais envolvidos no processo, bem como a elaboração de um currículo cujas bases estejam fundadas no desenvolvimento de cidadãos interessados em atuar e modificar o contexto no qual está inserido. Todo o processo contou com a participação efetiva dos docentes, coordenadores pedagógicos, gestores pedagógico e militar das unidades da capital (Colégios da Polícia Militar Cajazeiras, Dendezeiros, Lobato, Luiz Tarquínio e Ribeira).

Ao final da primeira etapa do processo, foi confeccionado um documento, intitulado cartilha, com todos os objetos do conhecimento (conteúdo) a serem trabalhados durante o ano de 2019.

Para avaliação do processo serão realizados, durante o ano de 2019, novos encontros, momentos que servirão para discussão das principais dificuldades encontradas durante a implantação da BNCC, bem como as principais necessidades para a mudança efetiva da prática pedagógica, conseqüentemente alcançar melhor resultado do processo ensino-aprendizagem.

## **Metodologia**

A metodologia aplicada durante o processo de implantação da BNCC nos Colégios da Polícia Militar da Bahia, Ensino Fundamental II, foi o estudo bibliográfico, tendo a BNCC como principal documento a ser analisado e compreendido pelos docentes, para mudança da prática pedagógica no processo-ensino aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências nos discentes, para efetivo exercício da cidadania.

Conforme esclarece Boccato (2006, p. 266),

[...] é de suma importância que o pesquisador realize um planejamento sistemático do processo de pesquisa, compreendendo desde a definição temática, passando pela construção lógica do trabalho até a decisão da sua forma de comunicação e divulgação.

Como a pesquisa bibliográfica é um trabalho investigativo minucioso em busca do conhecimento e base fundamental para o todo de uma pesquisa, a utilização dessa metodologia justifica-se, principalmente, pela necessidade de se conhecer o novo documento

que norteará toda a Educação Básica nacional, como também pela necessidade de se conhecer as diversas possibilidades de inovação no processo ensino-aprendizagem voltado para o desenvolvimento integral dos discentes.

## **Resultados e Discussão**

A BNCC é o documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas nas escolas brasileiras públicas e particulares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio para garantir o direito à aprendizagem e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Por isso, é de suma importância na promoção da igualdade no sistema educacional, colaborando para a formação integral e para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

A Educação Integral pode ser entendida como:

[...] a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (MEC, 2015).

Ressalta-se, ainda, que esta proposta encontra suas bases nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental:

Art. 9º O currículo do Ensino Fundamental é entendido, nesta Resolução, como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010).

Segundo a LDB, cabe ao Governo Federal “estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”.

A oficialização da BNCC estabeleceu para os sistemas e redes de ensino do país o desafio de implementar a BNCC até o início de 2020. Diante disso, levando-se em consideração a autonomia dos Colégios da Polícia Militar da Bahia, a rede assumiu o desafio

de dar o primeiro passo, iniciando nas unidades sob sua coordenação o processo de implantação da base, no Ensino Fundamental II. Para tanto, foram realizados encontros pontuais com os docentes envolvidos no processo ensino-aprendizagem do 6º ao 9º anos, para estudo e compreensão dos documentos que norteiam a BNCC, com vistas à implantação do processo durante o ano de 2019.

Nesse período, foram discutidas diversas teorias acerca de uma prática pedagógica voltada para o desenvolvimento integral dos discentes, dentre os principais teóricos, podemos destacar Freire (2005), para o qual a escola e a educação devem proporcionar aos homens e às mulheres o “ser mais”. Freire (2005) defende que a concepção e a prática “bancária” de educação levam ao desconhecimento dos homens e das mulheres como seres históricos, enquanto a educação problematizadora parte justamente do caráter histórico e da historicidade destes.

A Educação Integral deve investir em seu compromisso com os conhecimentos que possibilitam a compreensão da realidade e a sua transformação. Como acentua Felício (2012, p. 05):

[...] a educação integral deve ser capaz de responder a uma multiplicidade de exigências, ao mesmo tempo em que deve objetivar a construção de relações na direção do aperfeiçoamento humano, o que comporta na oferta de possibilidades para que o indivíduo possa evoluir, plenamente, em todas as suas dimensões (cognitiva, corpórea, social, cultural, psicológica, afetiva, econômica, ética, estética, entre outras).

Finalizando o processo, após as discussões e estudos sobre o tema, os docentes, por área do conhecimento e por disciplina, separaram, por série e unidade didática, os objetos do conhecimento (conteúdos) propostos pela BNCC, agregando aqueles que julgaram pertinentes e indispensáveis para cada ano, levando-se em consideração a realidade da comunidade escolar.

Todo o material produzido pelos docentes, foi agrupado por área do conhecimento, para confecção de uma cartilha, que servirá de base para os trabalhos a serem desenvolvidos durante o ano de 2019, no tocante ao processo de implantação da BNCC, cuja discussão para reavaliação das práticas acontecerão em novos encontros em 2019.

Tabela 1 –Conhecendo a BNCC:

<b>PROCESSO</b>	<b>PERÍODO (em 2018)</b>
1º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	15,16 e 17//05/2018
2º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	21, 22 e 23/08/2018
3º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	16, 17 e 18/10/2018
1ª Reunião com a Coordenação Pedagógica	22/05/2018
2ª Reunião com a Coordenação Pedagógica	07/08/2018
Reunião com Diretores Pedagógicos	23/08/2018, 20/09/2018 12 e 13/12/2018

Reunião com Diretores Militares	05/12/2018
---------------------------------	------------

Fonte: Coordenação dos Colégios da Polícia Militar – CCPM

Tabela 2 – Avaliando o Processo de Implantação da BNCC:

<b>PROCESSO</b>	<b>PERÍODO (em 2019)</b>
1º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	14, 15 e 16/05/2019
2º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	16, 17 e 18/07/2019
3º Encontro: Atividade Complementar Coletiva – Corpo Docente	22, 23 e 24/10/2019
1º Reunião com a Coordenação Pedagógica	26/02/2019
2º Reunião com a Coordenação Pedagógica	24/04/2019
Reunião com Diretores Pedagógicos	21/02/2019, 11/04/2019 e 02/05/2019
Reunião com Diretores Militares	09/04/2019

Fonte: Coordenação dos Colégios da Polícia Militar - CCPM

### **Conclusões**

O processo iniciado pela Rede CPM visou instrumentalizar os docentes sobre a Base Nacional Comum Curricular, com vistas a uma melhor atuação na prática pedagógica diária, bem como na compreensão da importância de um processo educacional inovador no que diz respeito à formação de um indivíduo capaz de compreender os fenômenos sociais, podendo interferir para melhorar/modificar a sociedade, exercendo, de fato, sua cidadania.

### **REFERÊNCIAS**

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 dez. 2010.

FELÍCIO, Helena Maria dos Santos. Análise curricular da escola de tempo integral na perspectiva da educação integral. Revista e- Curriculum, São Paulo, v.8, n.1, p. 1- 18, abril, 2012.

FREIRE, PAULO. Pedagogia do oprimido. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

MEC. Educação integral. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/>. Acesso em 01 maio. 2019.